

Fígado

EP-142 - SGA OU RFHGA PARA AVALIAR O ESTADO NUTRICIONAL EM DOENTES COM CIRROSE HEPÁTICA?

João Vasques¹; Catarina Sousa Guerreiro¹; Joana Sousa¹; Helena Cortez-Pinto^{1,2}

1 - Faculdade de Medicina de Lisboa- Laboratório de Nutrição; 2 - Hospital de Santa Maria- Serviço de Gastroenterologia

A malnutrição é uma das complicações mais frequentes da cirrose hepática (CH). Atualmente são utilizados dois instrumentos de avaliação do estado nutricional (AEN) desta população. O Subjective Global Assessment (SGA), Gold standard, subjetivo e de aplicação mais complexa, e o Royal Free Hospital Global Assessment (RFHGA), específico para doentes com esta patologia e mais simples de aplicar.

Pretende-se relacionar os dois instrumentos de AEN entre si, com a severidade e com descompensações da CH.

A AEN realizou-se através do SGA e do RFHGA. A composição corporal foi avaliada através do método de bioimpedância elétrica. A severidade da doença através do Child Pugh e MELD score. As descompensações estudadas foram a presença de ascite e de encefalopatia hepática.

Como dados preliminares, foram estudados 39 doentes seguidos num serviço de hepatologia, com idade média de 61 anos, e um IMC médio de 24,9 kg/m². Segundo os dois instrumentos de AEN mais de 80% da amostra apresentava malnutrição moderada/severa (82% SGA e 86,8% RFHGA), tendo-se verificado associação significativa ($p < 0.001$) entre os 2 instrumentos. Foi observada uma relação direta entre a severidade da doença e um pior estado nutricional (Child Pugh $rS = 0.513$, $p = 0.001$; MELD $rS = 0.397$, $p = 0.012$; Child Pugh $rS = 0.467$, $p = 0.003$; MELD $rS = 0.336$, $p = 0.039$). Segundo o SGA, um pior estado nutricional estava também associado a menor % de massa muscular ($rS = -0.349$, $p = 0.034$). Os níveis de massa muscular não se correlacionaram significativamente com nenhum dos scores de severidade de doença, grau de encefalopatia ou ascite.

Apesar do IMC médio indicar um bom EN, observa-se com instrumentos mais completos uma percentagem preocupante de indivíduos malnutridos (82% SGA e 86,8% RFHGA), com associação significativa com a severidade da doença. A aplicação de qualquer instrumento parece ser válida, apesar de apenas o SGA parecer estar associado com a massa muscular.